

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

NÚM. 901

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

ADMINISTRADOR
A. PEREIRA DOS SANTOS

O CANABARRO

Vencidas já as dificuldades que se nos depararam, regularizamos a publicação d'*O Canabarro*, que continuará a ser publicado invariavelmente, todas as quintas-feiras e domingos, salvo força maior.

Aproveitamos a ocasião para participar nos nossos favorecedores e amigos e ao público em geral, que nossas officinas acham-se perfeitamente montadas e que dispomos de habeis operários, achando-nos, por conseguinte, aptos para promptificar com nitidez e esmero e por pouco dinheiro, todo e qualquer trabalho concernente à arte typographica.

DISTRIBUIDOR

Tendo seguido para o Quaral o nosso amigo Hildebrando Azguar, distribuidor e cobrador desta folha no Livramento, declararamos aos nossos favorecedores que de hoje em diante passa a exercer essas funções o Sr. Antônio Pinto Tapada, a quem devem os nossos favorecedores dirigir suas reclamações sempre que haja irregularidade na entrega d'*O Canabarro*.

Rivera, 26 de Abril de 1897.

Correcto

O Sr. presidente da Repúblia negou verba às despesas precisas para as manifestações que se pretendiam fazer à esquadra chilena, no Rio de Janeiro.

Um jornal de S. Paulo gema umas censuras leves no proceder do Sr. presidente. Pois nós aplaudimmo-o com nimbos as mãos, em entusiasmo frenético.

Seu proceder foi correcto e patriótico.

Correcto porque, se a Repúblia está em perigo; se as instituições estão ameaçadas, não se presta o momento à festas de qualquer caráter e mesmo porque não é decente nem senhoril beber *champagne* em momentos de magias, tocar foguetes junto ao leito de um moribundo.

Correcto e patriótico porque revela uma sinceridade extraordinária na confissão evidente do estado precário do erário público, no mesmo tempo que demonstra achar-se o Sr. presidente resolvido a podar gastos superfluos.

Depois do baile exquisitamente pomposo e sultanesco do palácio Novo Friburgo, que sangrou a fortuna pública, seria um disparate outro de igual aspecto, quando não temos o preço a pa-

ra reconstruir o nosso melhor vase de guerra.

E depois, onde iríamos parar se ficassemos obrigados a gastos extraordinários todas as vezes que a esquadra chilena se lembrasse de distinguir-nos com uma visita?

No tempo do imperio, poucos dias antes da proclamação da República, a esquadra chilena, foi brindada na Ilha Fiscal com um baile aristocrático a mil títulos.

Ora, de então para cá, não nos consta que entre as duas nações houvesse o mais leve estreitamento, para que agora se procurasse, como um desagravio, brindar a esquadra chilena com outro baile, mais espantoso do que o primeiro porque a República, em similares salamaleques não olha para traz.

Para estreitar os laços de estima e de profunda aféição entre dois povos, gemelos da mesma civilização, não nos consta também que sejam precisos arruinhos de festas ou a palvorosidade banal dos brindes facéis em banquetes opíparos.

O que fraterniza os povos de um mesmo continente são as permutas de leal aféição e de solidariedade no modo de defendê-rem-se contra possíveis invasões. Procedeu pois, correcta e patrioticamente o sr. Presidente da República cortando esse ensejo aberto e explorado para despezas improdutivas e arranjos pinguins de bilontragem política.

O paiz tocou á extrema miseria; a sua fortuna está dilacerada e comprometida até as raizes; os empréstimos arruinaram-no, caindo sobre elle como um bando de corvos sobre o cadáver de um animal que apodrece á margem dos caminhos.

E por sobre isso despezas extraordinárias com um exerto numerosíssimo que marcha difficilmente para Canudos.

Compromisso tomados, novos e mais forçosos compromissos a tomar; e isto quando a receita orçamentaria está exegotada e a exportação em verdadeiro declínio.

Não, a ocasião não é propria para festas, mas para sérias reflexões; este malíctico sistema de pagar um empréstimo contrahindo outro, com mais gravames para o Estado, abre ensanchas á bancarrota, expõe-nos a affronta humilhante do domínio estrangeiro.

Cessar a derrama de impostos e a derrama virtiginosa de despezas, parece-nos que deve ser, neste momento, a principal e única preocupação do governo.

O momento não é próprio para festas, mas oportuníssimo em demasia para a liquidação forçada de certos institutos de crédito nacional.

Basta de festas. E o sr. Presidente da Repúblia, dá bôas explicações do seu criterio, procedendo como acaba de prececer; e os que não vivem de bambochatas não poderão negar-lhe os mais

entusiasticos aplausos, se não arredar pé desse propósito.

Basta de festas.

(Da *Tribuna do Povo*, de Santos)

Canudos

O correspondente do *Jornal do Commercio* escreve-lhe de Queimadas, dando as seguintes informações:

Depois do *silêncio*, todo o povoado, hoje unicamente quartel e bivaque das forças, entregava-se á quietude negra e tristonha das necrópoles abandonadas. Nem uma alma viva atravessa as ruas, exceptuando as patrulhas e rondas fiscalizadoras do acampamento.

Cançadas por causa de exercício e trabalhos diários, não havendo nem botequins, nem baile, nem teatro, nem mulheres, todos repousam fartamente sobre o capote ou sobre a grama. Aqui não ha nada, mesmo nada, nada absolutamente a comprar-se.

Nem rôde, nem caixa, nem coberturas, taboas, chapéu, roupa, papel. Objectos taes só se encontram no deposito geral do fornecimento das tropas. Os moradores arriram todos para outras bandas. A povoação hoje é, pois, inteiramente militar. Enquanto não mettem-se em marcha, estão sendo exercitados todos os dias.

Não é preciso dizer que tudo aqui custa os olhos da cara, exemplo: por um chapéu de palha de primeira, que compra-se em toda a parte por 500 rs., pediram-me sete mil réis, e não cederam por menos. Ajulhem do resto.

Tudo que Antonio Conselheiro de si expelle é aproveitado pelos seus devotos. Havia um toco de pão junto ao qual elle confessava-se humano.

Desapareceu o toco e delle fizeram milhares de cruzinhas que as mulheres e crianças trazem nos rosários.

Conta o revm. vigário de Queimadas que o conhece, que elle não é um homem alto como pintam-n'lo, e que nunca tomou banho. Depois de andar nuns com uma tunica de algodão azul, decidiu-se um dia a mandar lavá-la.

Em derroda da lavadeira affluíam mulheres com vasos que encheram d'água exprimida da tunica. Esta água é milagrosa. Faz sarar feridas e cura toda sorte de malefícios, no entender dos jagunços.

Existe em Canudos um sargento, de nome Araújo Góes, que foi da artilharia, que, segundo soube no quartel-general, é perito atirador. Ha outros desertores sem importância.

Um soldado que fugiu de Canudos confessou que viu cerca de duas mil pessoas armadas sómente lá.

Pensa-se que o Conselheiro,

escondendo maior numero de jagunços e den escapula no soldado para espalhar a noticia entre as tropas.

Uma das seixas preocupações do general Arthur Oscar é garantir as forças em marcha, de sorte a pô-las a salvaguarda da emboscada inimiga.

Não é facil, entretanto, assegurar-se que tal garantia seja uma realidade. Os caminhos pela sua natureza embarcam a prática de meios empregados para tal fim. Estreitos, escabrosos e ladeados continuadamente de toda a especie de espinho, como lastrados, coroa de frade, palmatoria, mandacaru, chique-chique, calumbi, etc., que fecham-se em catinhas e barracões de legumas de comprimento, estes caminhos não podem ser marginalmente explorados por flanqueadores e as forças em marcha podem ser vítimas de uma surpresa ou muitas surpresas sem que descubram o inimigo.

Ouvia do inteligente general que elle tinha mais receio de maior mortandade e ferimento durante a marcha, nas proximidades do seu objectivo, do que este do seu objectivo — Canudos — e mais pressurosamente neste poderia agir no sentido de executar o plano da ação que vai cometer?

Tudo nesta campanha é excepcional ou não pôde prescindir de afastar-se das regras da arte militar.

Estabelecido este princípio, declaro que entre Queimadas e Monte Santo para base de operações será sempre aquella a preferida nesta campanha.

Quem conhecer estas veredas de vaqueiros e estradas dos servos do norte com os flancos alambrados de espinhos e toda a sorte de empecilhos naturaes, difíceis de brocar e illuminar, pode ajuizar de que não é sem motivo que o general preocupa-se mais com a marcha do que com a entrada em Canudos.

A maior dificuldade está em conseguir que as forças marchem com os flancos garantidos e não sejam inopinadamente alvo de uma emboscada sobremanira aterradora para quem não vai previnido e não pôde em tais circunstâncias desenvolver em meios de defesa e resistência que ensina a arte de guerra.

Antes de Cunha ou oito a dez leguas de Canudos a zona não se ria perigosa.

Dahi avante, entretanto, é quasi certo que os jagunços pombam dos capões, moutas e esconderijos, as estradas e acometem as forças por pronunciamentos, como fazem os guerrilheiros do Sul.

Da opinião dos que fizeram parte na expedição Moreira Cesar, deduz-se que Canudos parece com uma bacia formidável, feita por uma sucessão de morros em derredor, tendo no fundo o povoado inteiramente descoberto para quem sia a cavalheiros na borda da bacia.

Um dos apostolos do Conselheiro chama-se José Felix. Depois do ultimo combate estavam todos os jagunços em frente a igreja e o Conselheiro que fitava o céu attentamente, voltou-se para o Zé Felix, deu um grande e consolado respiro de satisfação e disse:

Viste, José Felix?

Sim, meu pai, vi.

O que é que visto?

Todos os nossos irmãos entrarem no céo.

E' isto mesmo. No entanto, José, não ves ainda três almas na porta do céo, falando com S. Pedro? Por que não os deixa, ello entrar? Dar-se-á que vão para o purgatório?

E' provável, meo paix. Eis as que seguem caminho do purgatório.

Bem, isto é só por tres dias. Vamos rezar por elles.

Damos abaixo a conversação que com o sr. general Arthur Oscar teve o representante do *Jornal do Commercio*:

Por que escolheu v. ex. Queimadas e não Monte Santo para base de operações, quando aquele ponto fica mais distante do que este do seu objectivo — Canudos — e mais pressurosamente neste poderia agir no sentido de executar o plano da ação que vai cometer?

Tudo nesta campanha é excepcional ou não pôde prescindir de afastar-se das regras da arte militar. Estabelecido este princípio, declaro que entre Queimadas e Monte Santo para base de operações será sempre aquella a preferida nesta campanha.

Liga-se ao ponto de onde recebemos recursos, uma estrada de ferro e uma linha telegraphica e está ao abrigo de um golpe de mão do inimigo. Nada disso difere com Monte Santo; além de outras muitas considerações que decorrem das condições que devem preencher uma base de operações; sendo para notar que aqui ha um rio, que fornece-nos agua, ao passo que em Monte Santo só ha poços.

Será Queimadas base de operações definitivas ou pretende com os recursos esperados localizar-aí adiante — Monte Santo — por exemplo, lugar até onde se tenta prolongar uma linha telegraphica estratégica?

Queimadas deve ser uma base de operações secundaria desde que o serviço de transporte esteja definitivamente organizado e estabelecido o telegrapho.

Em caso afirmativo poderá ser organizada outra base de operações accidental que tenha linhas de comunicações fáceis para satisfazer as necessidades das operações?

A base de operações acidental tem o fim passageiro; obtido elle, desaparece a base.

Não será de mais exigência saber em quais destas bases terá v. ex. mais estabilidade?

Não respondeu.

Qual o conhecimento pratico ou teórico que tem v. ex. do caminho a percorrer até Canudos?

O que é fornecido pelos croquis levantados por membros da actual comissão de engenheiros na ultima operação?

Na hypothese ou afirmativa do caminho ser escabroso, sem largura precisa para marchas e ladeado de obstáculos que impeçam a garantia dos mesmos,

prescrita pela arte militar, como proceder nessa emergencia?

Obedecendo as regras militares que prevêm estes casos.

E assim as emboscadas dos jagunços não serão mais prejudiciais do que um assalto em Canudos?

Só o futuro o dirá.

Pode v. ex. aproximar-se em calculo de numero de combatentes que vai enfrentar os elementos de que elles hoje dispõem, depois do triplice fracasso?

Calculo 6.000 combatentes, com tres canhões Krupp por 7.500 armamentos de guerra moderno, munição bastante e força moral,

Em que pé se assenta a disposição moral, prática e disciplina das forças sob o vosso comando?

Moral excelente, menos de uma parte insignificante, que aliás pode ser de melhoria, e a instrução vai sendo adquirida com as vantagens que resultam da novidade de tudo quanto de novo conhecem e que vão, necessitando como necessário, no fim que se tem em vista. Isto é, vai-se impondo a confiança.

Está v. ex. satisfeito com os recursos que lhe chegam do governo e a presteza com que lhe são enviados?

O governo tem-me facilitado tudo com a melhor boa vontade até agora.

O CABO ROQUE

Além do desastre o ridículo; além da queda, coice.

O paiz inteiro deve recordar-se da épica structura d'aquele modesto soldado que em Canudos escrevera com o seu sangue, com a sua vida, a mais bella estrofe de um grande poema heroico, — essa estrofe euharistica vibrante na alma nacional, despertando lhe emoções admirativas por esse humilde escravo do dever que, morrendo, legara ao mundo um exemplo invidável, esmaltado pelo mais brillante repto de amor cívico.

E que o cabo Roque virá morrer o seu general; e querendo vingar-lhe amorte, como Cambone vingou com um ultraje o brio da França, fez do seu peito uma trinchera levantou um altar ao seu general; e colérico, sublime, defendeu-lhe o corpo, a memória, o heroísmo e o canhão que deixou dar o tiro da honra da Repúblia.

Quo bello, que surprehendente espetáculo!

Elle, só elle, o cabo Roque, não abandonou o seu posto, não correu; agarrou-se elle, só elle, ao canhão que dera em vão aquelle tiro e esperou o exército numeroso dos fanáticos que avançava rutilo, flamujante, sobre os desertos da derrota.

E esse exército avançou, chegou e... o cabo Roque fez o

O CANABARRO

Dr. Viole.
CIRURGÃO DENTISTA
CONSULTORIO NO
HOTEL DO COMMERCIO
As consultas são das 8 ás 11
horas da manhã e das
2 ás 5 da tarde.
LIVRAMENTO

que não tinha feito o exerceito a qual pertencia; bateu-se, pellejou, mas, cansado, estropiado, não teve outro remedio senão morrer, porque uma bala varonil o cortou; mas morreu a duro viver a Republica, defendendo a sua bandeira, o corpo do seu general.

E a gloria desceu sobre o seu cadáver e cobriu-o com as begonias da immortalidade; e a Republica, comovida, lagrinas e rorajaram-lhe pelos olhos, fez de sua túnica uma mortalha e com ella envolveu o seu heróe morto; e a imprensa, empunhando a sua trombeta trovejante, trombetajou a fama e nome do cabo Roque; e o nome do cabo Roque passou triunfante, immortal nas placas das ruas, nas preceções civis, asas iluminadas com balões chineses; e a Historia, empunhando o seu batalhão, preparava-se para gravar no marmore eterno dos portentos feitos o nome auroco do cabo Roque, moderno spartaco, quando... ai Brasil! Brasil! quanto ridículo to cobre... quando o cabo Roque surge vivo e só, com cara de gato escalado quando corra d'água fria, jurando que teve muitos bons desejos de fazer tudo quanto lhe atribuiam, prém que se não corresse, sua mãe estaria de luto.

O cabo Roque — que miserável lhe nem tere o bom senso de meter uma bala na cabeça, deixando a fama um nome que voava em suas alas dobradas!

— o cabo resumo do mal, não morreu, está vivo, com um pequeno ferimento no pé, consequência natural de alguma queda que deu na corrida, pelo menos do mal. Vendo calhar o seu general, elle não defendeu o seu cadáver, não dispeceu a guia dos famosos, não agarrou ao canhão, não morreu...

Qual morreu! exclamou elle, Deus é grande e o mal é maior.

E empunha a imprensa trombetajando a Gloria co-brin-a com as begonias da immortalidade; empunha a Republica envolvendo-a em sua túnica, enquanto a Historia empunhava o batalhão para trazar-lhe o nome; — o cabo Roque invitava as cutias, corría a bom correr, pedindo a Deus mais mundos para que elle correr pudesse.

Uma gargalhada estridente, metralhando o embusto, a intriga, desencadeou-se sobre o paiz, cobrindo-o de ridiculos, pondo de cara à banda, confuso, os que haviam empurrado o velho cabo Roque, pela cara da Republica, como a figura immortal do ultimo dos soldados que se ultimara nos desfalcados das Termopilas.

E ali tem os senhores como se escreve a Historia.

Se esse imbecil cabo Roque tivesse um pouco de bom senso, desfazendo a cara, trocando o nome, indo humildemente vender laranjas na Bahia, certa era que o seu tipo e seu nome illustrariam o denodo republicano, iluminando a pagina mais gloriosa, mais festeante do período que vamos atravessando dificilmente.

E desde que isso sucede, pre-

paramos todos para receber qualquer dia a visita do sr. Moreira Cesar.

Sai, depois do que acaba de suceder com o cabo Roque, não é de extrair que qualquer dia esse senhor também nos apareça por ali, montado em algum cavalo fogoso, heróico, bon, vencedor de mil batalhas.

E... aquello desaste de Canudos teria se dado?

Acutelamo-nos contra os cardeais; depois de Hugo só os lobos e que não querem saber o que dirão d'elles depois de mortos.

Além da queda, coice; além do desastre, este medonho ridículo.

Essa cá nos fica para escravamento.

D'ora por diante só fazendo como São Thomé, do contrario seremos bigodeados, perseguidos e... troçados.

(Da Tribuna do Povo, de Santos)

CHILE-BRAZIL

Nos festeiros promovidos pela imprensa do Rio de Janeiro à esquadra chilena, consta d'esta interessante parte:

«No dia 13 de Maio por ser aniversario da Lei Auraca, será realizada a seguinte festa em homenagem ao povo chileno, representado pela sua esquadra em visita ao porto do Rio de Janeiro.

A's 6 1/2 horas da tarde será servido um jantar de 100 talheres à oficialidade chilena, a bordo de uma embarcação especialmente preparada para esse fim e que estará fundeada no meio da baía de Botafogo.

No alto dos seis morros que contornam a baía de Botafogo, serão simulados seis dos mais notáveis vulcões da cordilheira dos Andes.

O CANABARRO

Prevenimos aos nossos subscriptores que se acham em atraço com esta empreza que, se a concluir o anno de assignatura não mandarem saldar seus debitos, suspendemos a remessa do jornal.

Para que ninguem se chame de ignorancia e tambem para evitar desgostos ou sentimentos fazemos este aviso.

pressas duas palmas por um grande laço azul e branco e do cujas pontas saíra fogos especiais para symbolizar os dois principaes rios dessas Repúblicas, o Uruguay e o Paraná.

— No Telegrapho de 6 de corrente, o Sr. Vivaldino Maciel publicou o seguinte:

AOS MEUS CORRELIGIONARIOS E AMIGOS

Por motivos de saúde, deixo hoje o cargo que me foi confiado no seio da commissão executiva do partido republicano deste município, à que pertendo.

Compro agora o dever de manifestar aos meus amigos e correligionarios a gratidão sincera que lhes tributo pela confiança e consideração que me têm dispensado; e pondo ao mesmo tempo no seu dispor meus fracos prestativos, serviços políticos e declaração sem porém, responsabilidades de director político.

Livramento, 3 de Maio de 95.
Vivaldino Maciel

— Em sua edição do dia 7, publicou o Debate a seguinte noticia:

INSTRUÇÃO POLÍTICA

No dia 3 do vigente, não obstante o diminuto numero de correligionarios que compareceram, vinte e tres, effectuou-se, no escritorio da redacção desta folha, a reunião política que havia sido convocada por alguns amigos.

Foi resolvido aguardar-se o proceder da illustre Comissão Executiva, deante do que está ocorrendo para entao tomar-se qualquer deliberação efectiva, no sentido de significar-se fisicamente o desacordo em que se acham o partido republicano com o seu comportar della.

O facto de comparecer tão resumido numero de correligionarios à referida reunião teve explicação satisfactoria — os mesmos se acham divididos entre a vontade de se reunir para discutir a questão da independência e o círculo de Amizade.

Quem comparecerá a hora ali designada, os que não vieram vieram de 7, e se não fosse essa circunstancia, o numero de correligionarios se elevaria de sessenta e tantos.

TELEGRAMMAS

PORTO ALEGRE, 4. — O directorio do partido republicano liberal aceitou o pedido de demissão do Dr. Antônio de Faria.

— Foi fundado aqui o partido socialista, o qual já publicou manifesto criticando e condenando tudo quanto existe em materia de politica e administração, atacando os governos da União e dos Estados e encantando querer tudo remodelar sob as bases da Republica democratico-social.

— Reapareceu hontem a Reforma sob a direcção do Dr. Henrique d'Ávila, tendo como gerente o Sr. Julio de Magalhães.

RIO DE JANEIRO, 4. — O ministro argentino fez suas despedidas ao Dr. Prudente de Moraes, seguindo para Buenos Ayres.

Causou surpresa e estranheza a retirada do plenipotenciário argentino no actual momento.

— O encarregado de negocios da Republica do Uruguay, nesta capital, conferiu com o general Dyonisio Cerqueira, ministro do exterior, relativamente ao aprisionamento do vapor Jaguá.

— Continuam as festas em homenagem aos chilenos, refinando nella grande entusiasmo.

— Despachos recebidos do Aracaju, capital do Estado do Sergipe, referem que Antonio Conselheiro eua gente deixaram Canudos por causa das exhalações

pôs-se de 12*, 31* e 33* de infantaria e uma divisão de artilharia. A segunda commandada pelo coronel Julian Augusto Serra Martins é composta dos corpos 34*, 35* e 40 de infantaria. A terceira brigada commandada pelo coronel Domiciano de Araújo Pantoja, compõe-se do 26* e 32* de infantaria e uma divisão de artilharia.

Fernandito Cardellac 0.50
Maria C. Abella 0.50
José M. Sozoa 0.50
Carmen B. de Espalter 0.50
Aerisio Godinho 0.50
Dr. Tomás Pereyra 0.50

Total \$ 41.50

NOTA:— El centro da mesa

foi

scindido

por

o

centro

da

mesa

é

de

infantaria

e

de

artilharia.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

HOTEL DO COMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO N. 9.— ESQUINA 1º DE MARÇO

— DE —

ANTONIO TOMMASI

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI—RIVERA.

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR

Fumo e café

ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'

á dinheiro.

— LIVRAMENTO —

COLLEGIO

23 DE AGOSTO

— LIVRAMENTO —

Dirigido ao Collane Francisco de Sobrinho

Este estabelecimento de instrução primária e secundária, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condlegões e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos 21\$000

SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos 30\$000

Horas das classes:

De 8 à 11 a. m. e de 1 à 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua 15 de Novembro

(Até Março.)

Ferraria

E
Carpintaria

DE

ANDRÉ' BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e apropriadamente com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

APROVECHEN LA OCASION

LIQUIDACION

Por conclusion de negocio de

TODAS LAS EXISTENCIAS DE LA CASA COMERCIAL DE

JUAN B. MARTINES

CORRESPONDIENTES Á LOS RAMOS DE TIENDA, ROPA HECHA Y ZAPATERIA

Bombachas á 5 reales.

Sacos á 6 reales.

Chalecos á 4 reales.

Calzoncillos á 12 vintenes.

Camisas á 3 reales.

Hay un buen surtido de

calzados para hombres

señoras y niños, y varios

artículos que no se detallan,

que se liquidan con 20% de

BARBEARIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arbiveulle

Todos al Ferro Carril; Quo en esta casa modelo, Se afeita y se corta el pelo En un rato á quinco mil. Se hacen obras en cabello Bonitas, baratas, buenas: Como anillos y cadenas Y relieves de lo bello.

LEMA:— Al contado

CARROS DE ALUGUEL

João Hypolito Barbosa, dispõe de trez excellentes carros e bons cavallos, os aluga a preços convenientes; o publico encontrará sempre carros á sua disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e enterros a preços sumamente modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General Osorio.

Livramento

Até Maio 7.

CHACAREIRO

Precisa-se de uma pessoa de confiança, principalmente estrangeiro, que queira encarregar-se de uma chacara no Serra Verde. Durante o primeiro anno dá-se os instrumentos necessários para o cultivo de terras. Informações nesta typographia.



PLINIO CHUCARO

— PROCURADOR —

Se encarga de arreglos de testamentarias y defensas civiles, criminales, comerciales y administrativas; contando en la capital con abogados de reconocida competencia.

ESCRITORIO:

CALLE AGRACIADA ESQ. CEBALLOS

RIVERA



EXDE-SE pela quantia de 3.000\$000 una boa casa de material, situada á rua Duque de Caixias, com excellentes comodidades para família, tendo 6 peças forradas e assalhadas, bom quintal, arvores fructíferas etc.

Para tratar no Livramento com Placida Pereira Nunes ou nessa typographia.

Entre Bagé e Livramento, que fará suas viagens em DIA E MEIO do Livramento à Bagé.

Saídas do Livramento:—7—

17—e—27.

Do D. Pedrito:—8—18—e—

28.

De Bagé a D. Pedrito e Livramento:—2—12—e—22.

Do D. Pedrito a Livramento:—3—13—e—23.

Agentes:—Livramento, A.

Longinotti,—Rivera, A. Lapuente Filho, Bagé, Lloret Sobrinho.

—

Entre Bagé e Livramento, que tocará nos pontos seguintes:

Upamaroty, Jaguary, Ponche-

Verde, Guaviju o S. Luiz.

Saídas do Livramento para

Bagé nos dias:—2—12—e—22.

Do Bagé a Livramento nos

dias:—7—17—e—27.

Chegadas á Bagé nos dias:—

3—13—e—23.

Ao Livramento nos dias:—

18—e—28.

Agentes:—No Livramento, A.

Longinotti, — Em Bagé, Lloret

Sobrinho.

Moradot y Oteo

Se encarga de la dirección y tramitación de asuntos judiciales y administrativos.

Domicilio junto al Hotel Americano.

RIVERA